Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VISITA DE VINCULAÇÃO - RETORNO PÓS-PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CARLA REBECA DA SILVA CAMPOS
SHEILA VITOR DA SILVA
NAYARA DA COSTA DE SOUZA

Autores: PAULA ALINE BRELAZ TAVARES
ANA PAULA BRITO SANTA BRIGIDA DE ALBUQUERQUE
MARIA DE DEUS DA SILVA RIOTINTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Toda gestante tem direito de conhecer e ser vinculada previamente a maternidade na qual será realizado seu parto e que será atendida em caso de intercorrências no pré-natal. OBJETIVOS: Relatar sobre a visita de vinculação com gestantes de baixo risco em um Centro de Parto Intra-hospitalar (CPNI). METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras obstétricas sobre a realização de visitas de vinculação no CPNI de uma maternidade pública referência em parto humanizado em Manaus/AM, em 2022. RESULTADOS: Durante a pandemia as visitas foram suspensas, devido ao risco de contaminação por COVID-19. Em fevereiro de 2022, com a diminuição dos casos no AM, as visitas retornaram, com divulgação em jornais e mídias sociais locais. Ocorrendo a partir do prévio agendamento por mídia social da unidade, contato direto ou encaminhamento das gestantes pelas unidades básicas de saúde vinculadas no território. Realizadas as terças e quintas-feiras, pela manhã e tarde, em grupo de 6 gestantes, com 1 acompanhante de livre escolha, cada uma. Durante a visita apresenta-se o setor, equipe, infraestrutura, rotinas, materiais utilizados e métodos não farmacológicos de alívio da dor. Com participação ativa da equipe multidisciplinar (enfermeiras, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem e residentes), onde todos são habilitados para conduzir as visitas, enfatizando sobre as condutas e assistência realizadas. São sanadas as principais dúvidas quanto a gestação, sinais clínicos, fase latente e ativa do trabalho de parto, alimentação, posições de livre escolha que podem ser adotadas, cuidados com recém-nascido e amamentação. As visitas proporcionaram grande procura das gestantes e retorno dessas já em trabalho de parto. CONCLUSÃO: O objetivo principal das visitas é reduzir a peregrinação das gestantes, com inserção dessas como protagonistas, através do fornecimento de informações pertinentes e essenciais, para que se sintam mais seguras e acolhidas, contribuindo no fortalecimento do vínculo entre equipe e pacientes. A vinculação é tida como uma ferramenta que minimiza a distância entre o pré-natal e o parto, favorecendo a humanização no atendimento, mostrando-se positiva por profissionais, gestantes e acompanhantes, onde esses podem inteirar-se da rotina e funcionamento, tendo percepção prévia do atendimento. Sendo uma tecnologia utilizada para diminuir o medo, insegurança, desinformação, incertezas, dúvidas e a falta de apoio.